

O objetivo do estudo foi investigar a vivência da maternidade no contexto da infecção pelo HIV/Aids. Participaram cinco gestantes que vivem com o vírus HIV/Aids, com idade entre 19 e 25 anos. Elas já tinham conhecimento do diagnóstico antes da gravidez atual e estavam realizando acompanhamento pré-natal em serviço especializado da rede pública de saúde, em Porto Alegre. Utilizou-se de entrevistas para investigar aspectos da gestação e maternidade. As respostas foram examinadas por análise de conteúdo qualitativa com base em quatro categorias derivadas da literatura: *Notícia da gravidez*; *Sentimentos relativos à gravidez*; *Expectativas quanto ao desempenho da maternidade*; e, *Apoio recebido*. As mães relataram ambivalência em relação à notícia da gravidez, demonstrando uma mistura de sentimentos positivos e negativos em um primeiro momento, mas, em geral, apresentando uma aceitação gradual. Os sentimentos relativos à gravidez foram de alegria e preocupações, sendo esses, em sua maioria, relacionados à presença do HIV. As expectativas quanto ao desempenho da maternidade foram positivas, demonstrando preocupação com os cuidados e a educação do bebê, além da vontade de acompanhar o seu crescimento, apesar dos medos associados à doença. Em relação ao apoio, as gestantes apresentaram-se, em geral, satisfeitas, sendo esse oferecido principalmente pelo pai do bebê, mas também por familiares e equipe de saúde. De uma forma geral prevaleceram satisfações diante da gravidez e da maternidade, no entanto as diversas preocupações suscitadas pela presença do vírus reforçam a necessidade de acompanhamento psicológico e interdisciplinar dessas gestantes ao longo desse período.

Palavras-chave: HIV/AIDS. GRAVIDEZ. MATERNIDADE. SENTIMENTOS.